

História da Física e da Astronomia em Porto Alegre: uma perspectiva histórica pelas lentes de seus Observatórios Astronômicos

Luís Gustavo Prates Cattelan, Instituto de Física, UFRGS luisgustavo2000@gmail.com

Alan Alves Brito, Instituto de Física, UFRGS, alves.brito.a@gmail.com

Resumo:

A história da Física e da Astronomia na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, bem como a relação ciência-tecnologia-sociedade na cidade, têm sido historicamente marcados pelo distinto potencial que a cidade desfruta para o desenvolvimento da Astronomia. A fundação do Instituto Astronômico e Meteorológico, atual Observatório Astronômico (OA) do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IF-UFRGS), em janeiro de 1908, buscava a prestação de serviços à comunidade, dentre eles, o Serviço da Hora Certa e a implantação de estações meteorológicas no Estado. Nestes últimos 111 anos, diversas instituições de ensino, pesquisa e divulgação científica relacionadas à astronomia foram criadas na cidade, entre elas, destacam-se: Planetário Prof. José Batista Pereira, em 1972, um dos pioneiros e mais importantes de seu tipo no país; Observatório do Morro Santana (OMS), do mesmo período, com o objetivo de desenvolver pesquisas em Astrofísica; nos anos 2000, foi criado o Observatório do Campus do Vale (OCV), com a finalidade de atender as demandas didáticas do Departamento de Astronomia da UFRGS; o Observatório Capitão Parobé do Colégio Militar (OCPCM) de Porto Alegre, sendo ainda a única escola de educação básica do País a possuir um observatório astronômico dotado de um telescópio robótico de última geração, e ainda o Observatório da PUC-RS, importante reduto de divulgação e ensino de astronomia. Ancorados em referenciais teóricos e epistemológicos da história da ciência, da educação e da divulgação em Astronomia e usando fontes primárias e secundárias (entrevistas, vídeos, fotos, livros, artigos, documentos e visitas in-situ), analisamos, em uma perspectiva histórica e epistemológica, como estes espaços têm transformado a relação ciência-(univer)cidade-cultura no contexto da Física e da Astronomia na cidade de Porto Alegre. Sistematizamos a memória historiográfica destes importantes centros como espaços de ensino, pesquisa e divulgação em Física e Astronomia em Porto Alegre e refletimos, sob o ponto de vista da formação inicial e continuada de profissionais da Física (Licenciandos e Bacharelados), qual é o impacto destes espaços de cultura científica para o ensino de ciências na cidade. Esta investigação possibilita não apenas conhecer parte da história da ciência de Porto Alegre, mas também estabelecer uma relação desta com a própria história da pesquisa e do ensino científico no Brasil no século XX, refletindo a transformação de conceitos sobre a natureza, as técnicas e a sociedade no presente século.

I Encontro de História da Física

Referências Bibliográficas:

Bevilacqua, C. M. "O Observatório da UFRGS: patrimônio histórico nacional" em História da Astronomia no Brasil. Oscar T. Matsuura (Org.). Comissão Editorial: Alfredo T. Tolmasquim, Antonio Augusto P. Videira, Christina H. Barboza e Walter J. Maciel. Companhia Editora de Pernambuco. Realização Museu de Astronomia e Ciências Afins. 2013, 633-655

Brasil. MEC. SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Parte III. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

Brasil. Documentos sobre Educação Patrimonial. Ministérios da Educação e da Cultura, 2012.

Matthews, M.R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação. Caderno Catarinense de Ensino de Física, v. 12, n 3: p 164-214, dez 1995.

Silva, C.C. (org). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para a aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.